

Handwritten signature and initials in the top right corner.



Vila Real Social

E.M.S.A.

PRESENTE NA REUNIÃO DE 7/12/2017
DELIBERAÇÃO

*Aprovado por maioria,
com a abstenção dos
Vereadores do PSD, o Plano
de Atividades e Orçamento
para 2018 da Vila Real Social,
E.M.S.A.*

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Fátima Garcia

2018

PRESENTE NA REUNIÃO
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DE 5/12/2017

DELIBERAÇÃO
APROVADO O PLANO
ATIVIDADES E ORÇAMENTO
PARA O ANO 2018.



PC
①



ÍNDICE

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 4 |
| 2. MISSAO ORIENTADORA PARA 2018 | 6 |
| 3. SERVIÇO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO | 8 |
| 4. SERVIÇO DE HABITAÇÃO SOCIAL | 9 |
| 5. SERVIÇO DE APOIO JURÍDICO | 13 |
| 5.1. CONTROLO E COBRANÇA DE CRÉDITOS | 13 |
| 6. SERVIÇO DE GESTÃO PATRIMONIAL..... | 15 |
| 7. SERVIÇO DE GESTÃO DE ESTACIONAMENTO | 16 |
| 8. SERVIÇOS OPERACIONAIS – OFICINA DOMICILIÁRIA..... | 19 |
| 9. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE | 20 |
| 10. O GUIA DO MORADOR | 21 |
| 11. ORÇAMENTO | 22 |



1. INTRODUÇÃO

De acordo com o definido no artigo 14 dos estatutos da instituição e no cumprimento da Lei 50/2012 de 31 de Agosto, apresenta a Vila Real Social EM SA, o plano de atividades e orçamento para o ano 2018 (triénio 2018/2020)

A linha orientadora e programática da Vila Real Social, EM SA passa por um forte equilíbrio biunívoco entre as competências delegadas que lhe foram consagradas pelo Município de Vila Real associado à implementação das medidas previstas para o aumento da qualidade de vida de todos para quem a instituição dirige o seu foco laboral.

Consciente deste desiderato e apostando em objetivos concretos que fazem parte dessas mesmas competências, designadamente a GESTÃO DA HABITAÇÃO SOCIAL, onde se pretende constantemente uma integração e acompanhamento adequado das pessoas e respetivas famílias residentes no parque habitacional bem como ao nível da conservação e manutenção do edificado e dos espaços envolventes potencializar e otimizar condições proactivas em todas as valências.

Neste contexto importa referir a expectativa positiva que existe na aprovação de candidaturas realizadas a programas comunitários, designadamente na área da eficiência energética habitacional, candidaturas essas onde a Vila Real Social, EM SA se envolveu como parceiro direto.

Na área do ESTACIONAMENTO, seja ele à superfície ou subterrâneo valência onde se tem acentuado um dinamismo muito próprio permitindo um reforço assinalável nos objetivos propostos para o futuro aos quais se pretende sinalizar com um maior participação na monitorização da prevenção e fiscalização positiva.

Na linha de realização destes objetivos sempre presentes que se pretendem interativos aos quais se podem vir a associar outros, estão criadas as sinergias necessárias para potencializar no futuro o incremento de oportunidades endógenas e exógenas de grande impacto a diversos níveis.



A qualidade dos serviços, aliado à resposta pronta, continuará sempre a estar presente pelo que em 2018 está nos nossos horizontes atingir um novo patamar de excelência ao nível da certificação de serviços.

A instituição, que envolve duma forma direta o Conselho de Administração e todos os colaboradores tudo continuará a fazer com base nas estratégias definidas neste Plano de Atividades suportado pelo respetivo Orçamento, que lhe está associado para em 2018, realizar com êxito a sua missão norteada e orientada para a prossecução das linhas mestras traçadas demonstrando assertivamente a importância do seu papel, pugnando pelos seus ideais e orientada para a resolução dos anseios de toda a população alvo a quem é dirigido constantemente o nosso foco de atenção: AS PESSOAS

A MELHOR FORMULA DE SUCESSO É VER O MAIOR NÚMERO DE OLHOS BRILHANTES À NOSSA VOLTA.



2. MISSAO ORIENTADORA PARA 2018

ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

- Otimização em todas as áreas de abrangência do SIGA (sistema informático de gestão de agregados)
- Procedimentos evolutivos na componente da desmaterialização documental
- Validação interna no cumprimento da legislação de proteção de dados
- Monitorização constante do sistema de gestão qualidade
- Implementação do sistema de normalização contabilística das Administrações Públicas "SNC-AP"
- Análise em tempo real do Plano atividades previsto para o ano bem como cumprimento responsável da Lei 50/2012
- Interface interativo com os utentes no pagamento normal rendas bem como minimização de incumprimentos

OPERACIONAIS

- Implementação do processo transição para o referencial normativo ISO 9001:2015
- Incremento sinergias interativas com instituições sediadas nos complexos habitacionais
- Otimização multifuncional das valências da Equipa Operacional (Estacionamento, Manutenção e apoio Câmara Amiga)

[Handwritten signature and initials]

- Potencializar novos protocolos de cooperação nas áreas do estacionamento e habitação
- Adaptação constante das famílias aos fogos com transferências excecionais em casos prementes
- Gestão intra-habitacional constante para uma boa coexistência coletiva nos bairros
- Operacionalização do sistema de fiscalização ao nível do estacionamento
- Reabilitação periódica de fogos devolutos para posterior atribuição a novos agregados

3. SERVIÇO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

A vertente económico-financeira representa cada vez mais um valor acrescentado na viabilidade das instituições, permitindo criar bases suporte estratégicas para o bom equilíbrio funcional interno e externo.

A monitorização ao longo do ano de todo este quadro permite uma antevisão real de diversos cenários, agilizando medidas corretivas e preventivas quando assim for necessário a sua aplicação.

A envolvência individual e coletiva com a população alvo a quem é dirigido o nosso foco laboral é vital na estratégia da empresa sendo o atendimento e contato com as pessoas preponderante para a criação de sinergias positivas com a comunidade.

| | 2018 | 2019 | 2020 |
|--|------|------|------|
| Recebimentos de rendas na tesouraria | 3000 | 3100 | 3070 |
| Pedidos de esclarecimentos telefónicos | 2300 | 2320 | 2750 |
| Recebimento de ofícios | 110 | 104 | 98 |
| Envio de ofícios | 1810 | 1750 | 1750 |

O quadro supra mencionado, transmite uma abordagem previsional para os próximos anos, demonstrando as diferentes formas de interação com a respetiva comunidade envolvente.

4. SERVIÇO DE HABITAÇÃO SOCIAL

O *core business* desta empresa é a gestão do arrendamento social, que implica um esforço das diversas áreas de atuação da empresa, em todo o processo, por forma a garantir e assegurar um elevado nível de qualidade de vida a todos os moradores, respondendo de forma célere e adequada às suas reais necessidades.

Prevê-se no próximo triénio, articular com as entidades parceiras na gestão do arrendamento, por forma a assegurar que sejam cumpridas as condições de recurso e ocupação, prevista na legislação.

Desta forma, é estratégia da empresa diagnosticar o maior número de problemas sociais existentes junto dos atores dos bairros sociais, visando a intervenção direta e indireta através da colaboração com as entidades competentes.

A seguinte tabela apresenta os dados previsionais, nas várias áreas de atuação da gestão da habitação social:

| | 2018 | 2019 | 2020 |
|---|------|------|------|
| Atendimentos para pedido de esclarecimentos | 2625 | 2320 | 2320 |
| Revisões ordinárias de renda | 564 | 564 | 564 |
| Revisões extraordinária de renda | 45 | 35 | 30 |
| Alterações de agregado familiar | 22 | 20 | 18 |
| Queixas de vizinhos | 26 | 24 | 20 |
| Pedidos de transferências | 20 | 25 | 30 |
| Visitas domiciliárias | 460 | 300 | 340 |
| Encaminhamento de situação anómalas | 15 | 15 | 15 |



Apresenta-se alguns dos objetivos específicos nesta área:

1. Realização de novos contratos de arrendamento:

Há semelhança do ano transato, a VRS irá continuar o esforço de reabilitação das habitações devolutas, recuperadas recentemente.

Estima-se que no próximo ano sejam entregues novas habitações a cerca de 20 famílias.

2. Reduzir o volume de dívidas em cerca 25%:

Em colaboração com os serviços jurídicos, prevê-se reduzir a percentagem de casos de morador com dívida. O acompanhamento às famílias, prevê sensibilizar os moradores para o pagamento regular da renda, até porque este valor é fixado em função do rendimento e características do agregado.

3. Resolver situações irregulares de uso indevido do fogo:

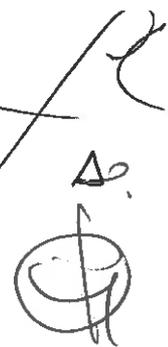
Cerca de 1% do parque habitacional encontra-se até há data, em situação irregular, com processo administrativo a decorrer que visa a ação de despejo.

4. Detetar situações anómalas:

São detetadas periodicamente situações anómalas, quer seja pelo uso indevido do fogo, de alterações dos elementos no agregado familiar, alterações de rendimento ou outras situações, que podem resultar na resolução do contrato de arrendamento.

5. Reduzir os casos de má utilização de fogos:

A VRS tem como objetivo para o próximo ano, reduzir a degradação das habitações



Contrariamente àquilo que seria expectável, entre 15% a 20%, dos agregados, não utiliza as habitações de forma adequada, sendo estes, muitas vezes, os responsáveis pela degradação da própria habitação.

O princípio passa pela sensibilização dos moradores para uma manutenção adequada do próprio fogo, e em alguns casos, a VRS executar obras com o objetivo de proporcionar melhores condições de habitabilidade às famílias, mediante a realização de um acordo para o pagamento das obras efetuadas.

6. Reduzir os conflitos de vizinhança:

É uma realidade a existência de conflitos de vizinhança, contudo, não podemos dizer que as situações são gravosas, considerando que na maioria dos casos, se tratam de pequenos desentendimentos provocados pelo desrespeito dos princípios básicos de educação, boa vizinhança e higiene dos espaços comuns.

7. Apoio às Associações de moradores e outras organizações:

É missão da VRS colaborar com as várias Associações e Instituições apoiando-as na prossecução dos seus objetivos visando sempre melhorar a qualidade de vida das populações residentes.

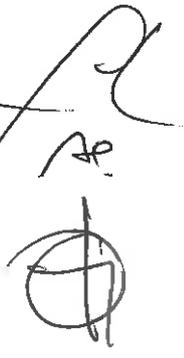
8. Arrendamento/Cedência dos baixos devolutos

Alguns dos baixos existentes no parque habitacional social, encontram-se devolutos e a necessitar de obras de conservação.

Com o objetivo de dinamizar e captar novas valências para o bairro nomeadamente, de comércio e lazer, a VRS propõe o arrendamento ou a cedência, destes novos espaços.

Contudo, outro aspeto importante que não pode ser dissociado, é garantir que as Associações sediadas no bairro em regime de cedência, contemplem atividades que envolvam as respetivas populações e que se mantenham ativas.

9. Atividades sociorecreativas



Há semelhança de anos anteriores, pretende-se manter a colaboração na realização de atividades de cariz social e recreativas, dirigidas aos moradores, com o intuito de dinamizar os complexos habitacionais sociais.

10. Espaços envolventes

Melhoramento e adequação dos espaços envolventes e áreas comuns, fomentando a prática de atividade ao ar livre e o convívio entre os moradores, bem como o respeito pelas regras de civismo e limpeza.

11. Parcerias

Visando a melhoria da qualidade de vida dos agregados familiares residentes no Parque Habitacional Social é intenção da Vila Real Social aumentar as parcerias com instituições que provoquem um aumento de dinâmicas intersociais potencializando as capacidades intrínsecas de todos os agentes envolvidos.

Neste momento a instituição realiza já atendimento personalizado nos Bairros periodicamente permitindo acompanhar no terreno e in loco as diversas necessidades que vão sendo sinalizadas e manifestando uma atitude proactiva e construtiva na validação de soluções.

A envolvência existente com o programa Mais Social é também um exemplo ativo do trabalho em rede pois só com essa articulação com instituições e respetivos técnicos de diversas valências e serviços é possível aumentar a eficácia dos objetivos propostos

Pretende-se assim em 2018 estabelecer novas parceiras nas áreas da nossa jurisdição, designadamente com a Cruz Vermelha, equipa RSI (Rendimento Social de Inserção) bem como IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social).

5. SERVIÇO DE APOIO JURÍDICO

5.1. CONTROLO E COBRANÇA DE CRÉDITOS

No âmbito da atividade levada a cabo pela Vila Real Social EM SA, cabe ao serviço jurídico apoiar e contribuir no que são as medidas exigidas para a gestão do parque habitacional afeto à sua jurisdição, nomeadamente, implementar meios de administração necessários à sua prossecução no tocante à efetiva e regular cobrança das rendas devidas pelos inquilinos, impedimento de ocupações abusivas e correspondente atuação, com vista a garantir o cumprimento da regulamentação e outras disposições legais em vigor.

Um dos grandes objetivos, é que as pessoas cumpram de forma pontual a obrigação do pagamento atempado das rendas, por um lado porque é calculada em função dos rendimentos do agregado familiar criando à partida, condições para o seu pagamento e por outro porque é feito um trabalho de sensibilização por forma a evitar o recurso à via judicial com base no incumprimento.

É intenção deste serviço, no seguimento de toda uma atividade já desenvolvida nesse sentido, continuar a reduzir as dívidas existentes e evitar que outras surjam.

Contudo, apesar do grande esforço, nem sempre é fácil controlar porque apesar de as rendas serem calculadas em função dos rendimentos e das características do agregado familiar como já foi referido, nem sempre os moradores entendem o pagamento da renda como uma prioridade, e como tal, existem tipificadas no Regulamento de Gestão da Habitação Social, alternativas que passam por celebrar planos de pagamento das

dívidas em prestações, constituindo-se estes como título executivo bastante para a exigência do cumprimento do pagamento da dívida bem como para o despejo.

Mas, não se tratando de uma tarefa fácil, sob uma forma mais justa do ponto de vista da igualdade de tratamento, nos casos em que existe dívida e incumprimento reiterado, prevê-se a aplicação das consequências legalmente previstas, com vista à cobrança coerciva dos créditos, dando assim primazia a princípios como o da justiça social enquanto valor ideal constituinte da razão de ser do direito.

Este serviço, irá implementar também toda a orgânica prevista na nova lei do arrendamento apoiado e dará continuidade e apoio a todos os processos a decorrer.

Apresentam-se as previsões para o próximo trienal:

| | 2018 | 2019 | 2020 |
|---|------|------|------|
| Atendimento para esclarecimentos | 510 | 510 | 510 |
| Contratos de arrendamento | 20 | 20 | 20 |
| Alteração de titularidade de contratos | 12 | 12 | 12 |
| Acordos para pagamento de dívida de renda | 40 | 36 | 36 |
| Acordos para pagamento de realização de obras | 25 | 25 | 25 |
| Cessação de contrato de arrendamento | 12 | 7 | 7 |
| Ação de despejo | 5 | 5 | 5 |

6. SERVIÇO DE GESTÃO PATRIMONIAL

Dando ênfase à substância do serviço em causa, é apresentada uma visão setorial ao nível do parque habitacional para 2018.

Para efeitos de candidatura ao Programa de Revitalização de Bairros Sociais foi desenvolvido em 2017 com a CIMDOURO, CMVR e ECENERGIA, um projeto para o Bairro Social Parada de Cunhos que inclui a remodelação e isolamento de coberturas, revestimento de fachadas com isolamento térmico, substituição de caixilharias exteriores por novas caixilharias com corte térmico e vidro duplo, substituição de esquentador, terminal de chuveiro, iluminação interior e o fornecimento e instalação de sistema solar fotovoltaico para alimentação de circuito de iluminação de espaços comuns. A aprovação da candidatura e lançamento de empreitada, possibilita dar resposta a anseios de utentes e simultaneamente, uma melhoria da eficiência energética de fogos e espaços comuns.

Procedeu-se à caracterização em 2017, de fogos localizados nos bairros sociais S. Vicente de Paula e Laverqueira com levantamento de necessidades específicas de reabilitação para posterior definição em projeto, do tipo de intervenção. A sua implementação futura, perspetiva a revitalização urbana podendo contribuir para o solucionamento de patologias diversas do parque edificado.

As ações descritas em bairros sociais visam uma melhoria da eficiência energética ao nível do consumo energético e fundamentalmente, a satisfação, segurança e conforto dos habitantes.

Relativamente ao Bairro de Vila Nova, propõe-se uma operação de requalificação pontual ao nível da substituição do revestimento cerâmico solto ou incompleto em



partes comuns e piso térreo e a reparação e impermeabilização de palas de edifícios. A empreitada referida é exigível para garantia da segurança de utentes.

Relativamente ao Bairro Dr. Francisco Sá Carneiro, procurar-se-á dar continuidade ao trabalho desenvolvido de caracterização de fogos e edifícios e a implementação de ações que possibilitam garantir a sua manutenção tendo como base um plano de inspeção. O plano de inspeção adotado consiste na avaliação do desempenho do edificado e a identificação de patologias realizada através de análise visual de edifícios, verificação do desempenho do estado de funcionamento de instalações de redes de abastecimento de água, energia elétrica e de drenagem de águas residuais a realizar por entidades habilitadas e/ou inspeção especial através de meios de inspeção específicos.

7. SERVIÇO DE GESTÃO DE ESTACIONAMENTO

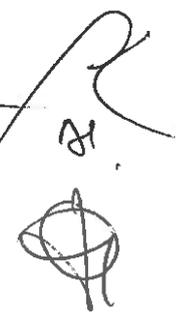
A gestão do estacionamento urbano tem assumido uma cada vez maior complexidade para dar resposta às necessidades dos automobilistas, razão pela qual a Vila Real Social EM SA continuará em 2018 garantir a gestão de soluções *On Street* (Zonas de Estacionamento de Duração Limitada) e *Off Street* (Parque de Estacionamento do Seixo).

Neste contexto a Vila Real Social EM SA manter-se-á empenhada em encontrar as melhores soluções que contribuam de forma ativa para a materialização da política de mobilidade da cidade de Vila Real.

a) Zonas de Estacionamento de Duração Limitada

i. Manutenção

- Marcação de todas as zonas de estacionamento de duração limitada, através da aquisição de consumíveis que permitam aos serviços operacionais efetuar a remarcação dos lugares de estacionamento.



- Manutenção de *stock* de peças de substituição, Adquirindo de consumíveis e peças que permitam aos serviços operacionais efetuar a reparação dos equipamentos.
- Ampliação da zona sob exploração da Vila Real Social EM SA otimizando equipamentos armazenados em estaleiro, e permitindo de uma forma ativa contribuir para a melhoria das condições de mobilidade da população.
- Início da renovação faseada do parque de equipamentos ao serviço, nomeadamente através da aquisição/instalação de equipamento novos.

ii. Comunicação

- Planear e elaborar instrumentos com informação atualizada dirigida aos clientes que esclareçam o funcionamento dos serviços e das soluções (tipo *pague o seu estacionamento por smartphone*). Importa elaborar um plano de comunicação com clientes que determine quais os instrumentos e objetivos, que canais de comunicação, com que frequência. Para depois mobilizar meios para elaborar as ferramentas e proceder à distribuição.
- Estudar a possibilidade de premiar comportamentos ambientalmente mais favoráveis, como por exemplo uma campanha de recolha de talões. Dependerá da introdução de uma solução de títulos pré pagos, e promover-se-ia a troca de títulos de estacionamento caducados, em número a definir, por um talão pré pago.

iii. Novas Soluções

- Implementação de uma solução tecnológica que permita uma gestão mais eficaz do estacionamento, adquirindo para o efeito *software* e *hardware* que permita gerir a fiscalização, bem como fardamento para os fiscais.
- implementação de uma solução tecnológica o pagamento por telemóvel implicando a aquisição de *software* e hardware que permita gerir a o pagamento por *Smartphone*.

De.


- Estudo para implementação de títulos pré-pagos, que permita atingir outros objetivos, como por exemplo a possibilidade de protocolar iniciativas com a associação comercial de promoção do centro histórico. Exigirá numa primeira fase o levantamento de soluções análogas existentes no país para que se possa adotar a melhor solução em função das especificidades da cidade de Vila Real.

b) Parque de Estacionamento do Seixo (PES)

i. Manutenção

- Manutenção anual dos equipamentos. Planear a manutenção faseada dos equipamentos de Parque de Estacionamento.

ii. Comunicação

- Planear e elaborar instrumentos com informação atualizada dirigida aos clientes que esclareçam o funcionamento dos serviços e das soluções (tarifário mais vantajoso que as ZEDL). Importa elaborar um plano de comunicação com clientes que determine quais os instrumentos e objetivos, que canais de comunicação, com que frequência. Para depois mobilizar meios para elaborar as ferramentas e proceder à distribuição.
- Estudar a possibilidade de premiar comportamentos ambientalmente mais favoráveis, como por exemplo uma campanha de recolha de talões. Dependerá da introdução de uma solução de títulos pré pagos, e promover-se-ia a troca de títulos de estacionamento caducados, em número a definir, por um talão pré pago.

iii. Estudo/Candidatura

As necessidades no que respeita às características do PES sofreram alterações significativas nos últimos anos, como resultado do aumento da procura, da crescente necessidade de segurança e dos custos de energia. Os dois últimos fatores têm um efeito direto muito importante na iluminação contemporânea.



Torna-se por isso urgente numa ótica de eficiência energética e de racionalidade económica repensar o sistema de gestão da iluminação permitindo uma gestão mais racional, eventualmente com os recursos à substituição de luminárias, colocação de sensores de luminosidade.

Com efeito, seria oportuno aproveitar algumas das oportunidade criadas no programa Portugal 2020, no âmbito da eficiência energética.

8. SERVIÇOS OPERACIONAIS – OFICINA DOMICILIÁRIA

Tal como em anos transatos a Vila Real Social EM SA. manterá a equipa de serviços operacionais ao serviço da empresa e dos seus clientes.

Neste contexto, será importante realçar que o seu âmbito de atuação é transversal a toda a atividade da empresa, colaborando ativamente nos vários projetos em curso.

- Obras de conservação e manutenção dos fogos arrendados;
- Obras de conservação e manutenção dos fogos devolutos;
- Parceria com o Município no que diz respeito ao Projeto Câmara Amiga, em que os serviços operacionais atuam simultaneamente em duas vertentes:
 - Apoio a todos os idosos detentores do Cartão Municipal do Idoso, através da realização de pequenas reparações ao domicílio;
 - Recolha e entrega de bens doados à loja social, nomeadamente, mobiliário, eletrodomésticos e outros bens de maior volume.
- Manutenção e assistência quer às zonas de estacionamento de duração limitada
- Manutenção e assistência ao Parque de Estacionamento do Seixo

Refira-se que no âmbito da implementação de um sistema de fiscalização de estacionamento, será igualmente a equipa dos serviços operacionais a garantir este serviço.

Numa lógica de comunicação uniformizada, será implementado durante o 1º trimestre de 2018, um novo fardamento, que transmita uma imagem moderna e profissional à equipa operacional.

9. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

A Vila Real Social EM SA encontra-se certificada pela NP EN ISO 9001:2008, desde 18 de Abril de 2016, no entanto a entrada em vigor da NP EN ISO 9001:2015, cria novos desafios e objetivos a toda a equipa que será necessário superar.

A quinta edição da norma mais utilizada a nível mundial foi publicada a 15 de setembro de 2015, com a principal finalidade de assegurar que a mesma se mantém adequada ao seu propósito: definir os requisitos de um sistema de gestão da qualidade que permitam a uma organização aumentar a satisfação dos seus clientes e demonstrar inequivocamente a sua capacidade para fornecer produtos e serviços conformes com as suas expetativas.

Neste sentido, a Vila Real Social EM SA garantirá a manutenção do SGQ promovendo a utilização das mais evoluídas ferramentas e práticas de gestão, quer corrente, quer estratégica, e garantirá o reconhecimento externo e interno como Organização que fomenta as melhores práticas para a obtenção da satisfação dos seus Clientes, bem como o posicionamento ativo na busca da melhoria contínua do seu desempenho.

- RESPONSABILIDADE SOCIAL

Em 2018 serão dados os primeiros passos para implementação de um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social, que vinque a matriz da Vila Real Social, como uma empresa com uma preocupação social sempre presente na sua ação.

A implementação desta norma trará certamente inúmeros benefícios para empresa, nomeadamente:



- Poupança de recursos financeiros, pois serão incorporados no sistema requisitos de ambiente e segurança;
- Diminuição de conflitos com, a população, trabalhadores e seus representantes, entidades públicas, órgãos governamentais, etc.;
- Reforço das relações entre clientes e fornecedores pelas suas atuações socialmente responsáveis, evitando processos judiciais e promovendo a cooperação;
- Salvaguarda de toda a cadeia de valor e confiança ao consumidor final;
- Maior produtividade, elevados níveis de criatividade e menor absentismo pela criação de um melhor ambiente de trabalho;
- Redução de custos com acidentes e doenças, através de sistemas preventivos relacionados com a higiene, saúde e segurança no trabalho;
- Reforço do desempenho individual e organizacional, pelo incremento das políticas de formação;
- Redução dos níveis de stress e absentismo dos colaboradores, através de políticas de conciliação da vida familiar e profissional;
- Gestão ambientalmente mais responsável, reduzindo a utilização e os custos dos recursos naturais;
- Melhoria da reputação e da imagem;

10. O GUIA DO MORADOR

A elaboração do guia do morador prevê uma atualização do documento já existente, adaptado à legislação em vigor. O projeto da sua elaboração pretende a envolvimento dos atores dos bairros sociais, tornando este documento mais próximo das pessoas, dando-lhe assim uma componente prática.

Ap.


11. ORÇAMENTO

O Plano orçamental para o ano 2018 foi concebido em conformidade com a lei 50/2012 de 31 de Agosto, lei essa que aprovou o regime de atividade empresarial local, na qual a Vila Real Social EM SA, se enquadra aliado à prossecução dos objetivos definidos na estratégia da instituição, nomeadamente na área da gestão da habitação social e do estacionamento.

Dentro dum rigor que deve imperar em todos que executam a sua missão, nestas áreas sensíveis, torna-se importante a aplicação duma política de rendas sociais justa associada a uma boa interação e coabitação entre toda a comunidade residente num parque habitacional social, com alguma expressão, cerca de 600 fogos, como é o caso de Vila Real.

Por outro lado a consolidação da estratégia na vertente do estacionamento, tanto à superfície como no Parque do Seixo, permite estabelecer e potencializar novos desafios no futuro.

Este plano de atividades e respetivo orçamento financeiro, visa ainda rentabilizar mais os recursos existentes de forma sustentada e eficiente, tendo como foco prioritário as pessoas bem como a melhoria das condições de vida que lhe estão diretamente ligadas.

Concluindo e dando ênfase ao disposto no artigo 23º do capítulo III dos estatutos da Vila Real Social, vem a instituição após aprovação em reunião do Conselho de Administração do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2018, submete-lo para os devidos efeitos aos órgãos competentes do Município de Vila Real.



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten signature]

ANEXOS

ORÇAMENTO GERAL

GASTOS E RENDIMENTOS **GASTOS**

Correntes Investimento

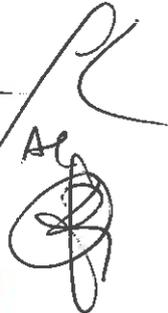
| | | |
|-------------------------------------|---------------------|-------------------|
| Capítulo I - Serviços Gerais | 395 600,00 € | 5 000,00 € |
| Gastos com Pessoal | | |
| Custos com pessoal | | |
| Remunerações | 310 000,00 € | |
| Seguro acidentes de trabalho | 2 900,00 € | |
| Formação | 4 000,00 € | |
| Gastos de Funcionamento | | |
| Imobilizado / Equipamento | | 5 000,00 € |
| Eletricidade | 4 000,00 € | |
| Água | 650,00 € | |
| Comunicações | | |
| Telefone e Internet | 3 900,00 € | |
| Correios | 2 500,00 € | |
| Outras | 500,00 € | |
| Higiene e limpeza | 3 000,00 € | |
| Combustíveis | 750,00 € | |
| Conservação e reparação | 4 000,00 € | |
| Ferramentas e utensílios | 1 000,00 € | |
| Material de escritório | 2 500,00 € | |
| Trabalhos especializados | | |
| Contabilidade / ROC | 11 500,00 € | |
| Assessoria Técnica | 14 500,00 € | |
| Assessoria Jurídica | 7 200,00 € | |
| Proteção de dados | 5 000,00 € | |
| Diversos | 4 000,00 € | |
| Aluguer de viaturas | 6 200,00 € | |
| Despesas de representação | 1 000,00 € | |
| Deslocações e estadas | 1 500,00 € | |
| Contencioso e notariado | 2 000,00 € | |
| OFSE | 3 000,00 € | |
| Outros gastos | | |
| Serviço de dívida | | |
| Capital | | 0,00 € |
| Juros | 0,00 € | |



| | | |
|---|---------------------|---------------------|
| Capítulo II - Habitação Social | 156 500,00 € | 0,00 € |
| Gestão do Parque Habitacional | | |
| Eletricidade | 6 000,00 € | |
| Água | 1 000,00 € | |
| Higiene e limpeza | 10 000,00 € | |
| Condomínio | 10 000,00 € | |
| Pequenas Reparações | 40 000,00 € | |
| Ferramentas e utensílios | 2 000,00 € | |
| Seguros dos edifícios | 20 000,00 € | |
| Atividades de apoio social | 2 500,00 € | |
| Intervenções nos Edifícios | 10 000,00 € | |
| Eficiência energética | 5 000,00 € | |
| Beneficiação de habitações devolutas | 50 000,00 € | |
| Capítulo III - Regeneração Urbana | 7 500,00 € | 0,00 € |
| Projeto de regeneração urbana | 7 500,00 € | |
| Capítulo IV - Estacionamento | 35 600,00 € | 25 000,00 € |
| Estacionamento à superfície | | |
| Pagamento do policiamento à PSP | 15 000,00 € | |
| Conservação e reparação | 5 000,00 € | |
| OFSE | 1 000,00 € | |
| Equipamento Parcometros | | 20 000,00 € |
| Parque Subterrâneo do Complexo do Seixo | | |
| Imobilizado / Equipamento | | 5 000,00 € |
| Eletricidade | 7 000,00 € | |
| Água | 500,00 € | |
| Comunicações | 1 000,00 € | |
| Higiene e limpeza | 1 000,00 € | |
| Conservação e reparação | 2 000,00 € | |
| Ferramentas e utensílios | 500,00 € | |
| Material de escritório | 100,00 € | |
| Seguros | 500,00 € | |
| Trabalhos especializados | 1 500,00 € | |
| OFSE | 500,00 € | |
| TOTAL GASTOS ORÇAMENTO | 595 200,00 € | 30 000,00 € |
| TOTAL GLOBAL GASTOS ORÇAMENTO | | 625 200,00 € |
| Impostos a pagar | | |
| IVA | 39.430,42 € | |
| IRC | 2.957,44 € | |
| TOTAL DESPESAS (não consideradas custos contabilisticamente mas representam uma despesa efetiva e saída de tesouraria) | 42.387,86 € | |
| Tesouraria e Gastos com Depreciações e Amortizações | 160.612,14 € | |
| TOTAL GLOBAL GASTOS | | 828.200,00 € |



| RENDIMENTOS | | |
|---|---------------------|---------------------|
| | Correntes | Investimento |
| Capítulo I - Habitação | 523 200,00 € | 0,00 € |
| Rendas | 508 200,00 € | |
| Bairro Social de Parada de Cunhos | 80 000,00 € | |
| Bairro Social de Vila Nova | 55 000,00 € | |
| Bairro Social da Laverqueira | 11 000,00 € | |
| Bairro Social de S. Vicente de Paula | 35 000,00 € | |
| Bairro Social Dr. Francisco Sá Carneiro | 320 000,00 € | |
| Bairro dos Ferreiros | 7 200,00 € | |
| Recuperação extraordinária de dívidas | 15 000,00 € | |
| Habitação Social | 15 000,00 € | |
| Capítulo II - Estacionamento | 160 000,00 € | 0,00 € |
| Receitas de estacionamento - tarifado à superfície | 140 000,00 € | |
| Receitas de estacionamento - Complexo do Seixo | 20 000,00 € | |
| Capítulo III - Câmara Municipal de Vila Real | 145 000,00 € | 0,00 € |
| Contrato-programa | 145 000,00 € | |
| TOTAL RENDIMENTOS ORÇAMENTO | 828 200,00 € | 0,00 € |
| TOTAL GLOBAL RENDIMENTOS | | 828 200,00 € |



PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES 2018-2021

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| CAPÍTULO I - Serviços Gerais | 395.600,00€ | 355.000,00€ | 350.000,00€ | 345.000,00€ |
| Despesas gerais decorrentes da atividade da empresa | 395.600,00€ | 355.000,00€ | 350.000,00€ | 345.000,00€ |
| Serviço de Dívida | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| CAPÍTULO II - Habitação Social | 156.500,00€ | 184.000,00€ | 188.000,00€ | 191.000,00€ |
| Gestão do parque habitacional | 104.000,00€ | 122.000,00€ | 124.000,00€ | 126.000,00€ |
| Atividades de apoio social | 2.500,00€ | 2.000,00€ | 2.000,00€ | 2.000,00€ |
| Beneficiação de habitações devolutas | 50.000,00€ | 60.000,00€ | 62.000,00€ | 63.000,00€ |
| CAPÍTULO III - Regeneração Urbana | 7.500,00€ | 5.000,00€ | 5.000,00€ | 5.000,00€ |
| Projeto de Regeneração Urbana | 7.500,00€ | 5.000,00€ | 5.000,00€ | 5.000,00€ |
| CAPÍTULO IV - Estacionamento | 35.600,00€ | 53.000,00€ | 55.000,00€ | 57.000,00€ |
| Estacionamento à superfície | 21.000,00€ | 35.000,00€ | 36.000,00€ | 37.000,00€ |
| Parque de Estacionamento Subterrâneo do Complexo do Seixo | 14.600,00€ | 18.000,00€ | 19.000,00€ | 20.000,00€ |
| TOTAL | 595.200,00€ | 597.000,00€ | 598.000,00€ | 598.000,00€ |



PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2018-2021

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| CAPÍTULO I - Serviços Gerais | 5.000,00€ | 5.000,00€ | 5.000,00€ | 5.000,00€ |
| Imobilizado/ Equipamento | 5.000,00€ | 5.000,00€ | 5.000,00€ | 5.000,00€ |
| Serviço de Dívida | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| CAPÍTULO II - Estacionamento | 25.000,00€ | 20.000,00€ | 15.000,00€ | 15.000,00€ |
| Imobilizado/ Equipamento | 25.000,00€ | 20.000,00€ | 15.000,00€ | 15.000,00€ |
| TOTAL | 30.000,00€ | 25.000,00€ | 20.000,00€ | 20.000,00€ |

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2018

Entidade: Vila Real Social, E.M., S.A.



| Rubricas | VALORES |
|--|-------------------|
| 1 - RECEBIMENTOS | |
| 1.1 - Pronto pagamento | 668 200,00 |
| 1.2 - Crédito | 15 000,00 |
| 1.3 - Adiantamento de clientes | 0,00 |
| 1.4 - Rendimentos financeiros correntes | 0,00 |
| 1.5 - Subsídios à exploração | |
| CMVR | 145 000,00 |
| Total | 828 200,00 |
| 2 - PAGAMENTOS | |
| 2.1 - Fornecedores de matérias | 0,00 |
| 2.2 - Fornecedores de serviços | 278 300,00 |
| 2.3 - Remunerações brutas e outros gastos c. pessoal | 316 900,00 |
| 2.4 - IVA e outros impostos diretos | 39 430,42 |
| 2.5 - Gastos financeiros de funcionamento | 0,00 |
| 2.6 - Outros | 0,00 |
| Total | 634 630,42 |
| 3 - TESOURARIA DE EXPLORAÇÃO | 193 569,58 |

Vila Real, 5 de dezembro de 2017

O Conselho de Administração

ORÇAMENTO DOS INVESTIMENTOS PARA O EXERCÍCIO DE 2018

Entidade: Vila Real Social, E.M., S.A.

se


| RUBRICAS | VALOR |
|------------------------------------|-------------------|
| 1 - RECEBIMENTOS | |
| Desinvestimentos a realizar | 0,00 |
| 2 - PAGAMENTOS | |
| INVESTIMENTOS A REALIZAR E A PAGAR | |
| Ativo Fixo Tangível | |
| * Edifícios e Outras Construções | 0,00 |
| * Equipamentos Básicos | 30 000,00 |
| * Equipamento Administrativo | 0,00 |
| SUBTOTAL | 30 000,00 |
| Ativo Intangível | |
| * Diverso Ativo Intangível | |
| SUBTOTAL | 0,00 |
| TOTAL | 30 000,00 |
| SALDO | -30 000,00 |

Vila Real, 5 de dezembro de 2017

O Conselho de Administração

ORÇAMENTO FINANCEIRO PARA O EXERCÍCIO DE 2018

Entidade: Vila Real Social, E.M., S.A.



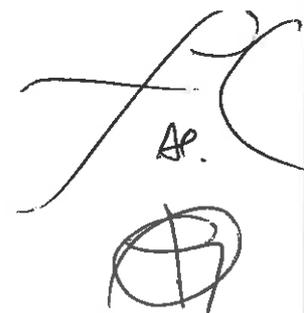
| RUBRICAS | VALORES |
|---|------------------|
| 1 - RECEBIMENTOS | |
| 1.1 - Capital social | 0,00 |
| 1.2 - Prestações suplementares | 0,00 |
| 1.3 - Suprimentos | 0,00 |
| 1.4 - Rendimentos financeiros | 0,00 |
| 1.5 - Empréstimos a curto prazo | 0,00 |
| 1.6 - Empréstimos a médio prazo | 0,00 |
| 1.7 - Empréstimos a longo prazo | 0,00 |
| 1.8 - Outros | 0,00 |
| Total | 0,00 |
| 2 - PAGAMENTOS | |
| 2.1 - Reembolso de suprimentos | 0,00 |
| 2.2 - Reembolso de subsídios | 0,00 |
| 2.3 - Reembolso de empréstimos: | |
| * Curto prazo | 0,00 |
| * Médio prazo | 0,00 |
| * Longo prazo | 0,00 |
| 2.4 - Gastos financeiros de financiamento | 0,00 |
| 2.5 - Imposto sobre o rendimento | 2 957,44 |
| 2.6 - Resultados distribuídos | 0,00 |
| 2.7 - Outros | 0,00 |
| Total | 2 957,44 |
| 3 - SALDO | -2 957,44 |

Vila Real, 5 de dezembro de 2017

O Conselho de Administração

ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA PARA O EXERCÍCIO DE 2018

Entidade: Vila Real Social, E.M., S.A.

Ap.


| RUBRICAS | VALORES |
|--|------------------|
| 1 - RECEBIMENTOS DE EXPLORAÇÃO | 828 200,00 |
| 2 - PAGAMENTOS DE EXPLORAÇÃO | 634 630,42 |
| 3 - TESOURARIA DE EXPLORAÇÃO | 193 569,58 |
| 4 - RECEBIMENTOS EXTRA-EXPLORAÇÃO: | |
| 4.1 - Desinvestimentos | 0,00 |
| 4.2 - Capital social, prest.suplement.e reservas | 0,00 |
| 4.3 - Suprimentos | 0,00 |
| 4.4 - Rendimentos financeiros | 0,00 |
| 4.5 - Empréstimos | 0,00 |
| 4.6 - Outros | 0,00 |
| SUBTOTAL | 0,00 |
| 5 - PAGAMENTOS EXTRA-EXPLORAÇÃO | |
| 5.1 - Investimentos novos e em curso | 30 000,00 |
| 5.2 - Gastos plurianuais | 0,00 |
| 5.3 - Reembolsos de suprimentos | 0,00 |
| 5.4 - Reembolso de subsídios | 0,00 |
| 5.5 - Reembolso de empréstimos | 0,00 |
| 5.6 - Gastos financeiros de financiamento | 0,00 |
| 5.7 - Imposto sobre o rendimento | 2 957,44 |
| 5.8 - Resultados distribuídos | 0,00 |
| 5.9 - Outros | 0,00 |
| SUBTOTAL | 32 957,44 |
| 6 - TESOURARIA EXTRA-EXPLORAÇÃO | -32 957,44 |
| 7 - TESOURARIA GLOBAL | 160 612,14 |
| 8 - DISPONÍVEL INICIAL | 300 000,00 |
| 9 - SALDO ACUMULADO DE TESOURARIA | 460 612,14 |

Vila Real, 5 de dezembro de 2017

○ Conselho de Administração

AP
A.
①

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS 2018

Entidade: Vila Real Social, E.M., S.A.

(VALORES EM EUROS)

| Rendimentos e Gastos | 2018 |
|--|-------------------|
| Impostos e taxas | |
| Vendas | |
| Prestações de serviços | 638 281,30 |
| Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos | 145 000,00 |
| Variações nos inventários da produção | |
| Trabalhos para a própria entidade | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | |
| Fornecimentos e serviços externos | -273 914,97 |
| Gastos com pessoal | -316 900,00 |
| Transferências e subsídios concedidos | |
| Prestações sociais | |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões) | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 15 000,00 |
| Provisões (aumentos/reduções) | |
| Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) | |
| Aumentos/reduções de justo valor | |
| Outros rendimentos e ganhos | 70 065,66 |
| Outros gastos e perdas | 0,00 |
| Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento | 277 531,99 |
| Gastos/reversões de depreciação e amortização | -275 425,56 |
| Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) | |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento) | 2 106,43 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | |
| Juros e gastos similares suportados | 0,00 |
| Resultado antes de impostos | 2 106,43 |
| Imposto sobre o rendimento | -107,43 |
| Resultado líquido do período | 1 999,00 |

Vila Real, 5 de dezembro de 2017

O Conselho de Administração

BALANÇO PREVISIONAL 2018

Entidade: Vila Real Social, E.M., S.A.

(VALORES EM EUROS)

| RUBRICAS | 2018 |
|--|----------------------|
| ATIVO | |
| Ativo não corrente | |
| Ativos fixos tangíveis | 9 814 532,02 |
| Propriedades de investimento | |
| Ativos intangíveis | |
| Participações financeiras | 700,00 |
| Outros ativos financeiros | |
| | 9 815 232,02 |
| Ativo corrente | |
| Inventários | |
| Ativos biológicos | |
| Devedores por transferências e subsídios | |
| Devedores por empréstimos bonificados | |
| Clientes, contribuintes e utentes | 150 000,00 |
| Estado e outros entes públicos | 2 162,87 |
| Outras contas a receber | 2 000,00 |
| Diferimentos | 6 000,00 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | |
| Outros ativos financeiros | |
| Caixa e depósitos bancários | 460 612,14 |
| | 620 775,01 |
| Total do ATIVO | 10 436 007,03 |
| PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO | |
| PATRIMÓNIO LÍQUIDO | |
| Património/Capital | 9 000 000,00 |
| Outros instrumentos de capital próprio | |
| Prémios de emissão | |
| Reservas | 7 409,86 |
| Resultados transitados | (640 029,41) |
| Ajustamentos em ativos financeiros | |
| Excedentes de revalorização | |
| Outras variações no património líquido | 1 870 818,55 |
| Resultado líquido do período | 1 999,00 |
| Interesses que não controlam | |
| Total do Património Líquido | 10 240 198,00 |
| PASSIVO | |
| Passivo não corrente | |
| Provisões | |
| Financiamentos obtidos | |
| Fornecedores de investimentos | |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego | |
| Outras contas a pagar | 122 555,74 |
| | 122 555,74 |
| Passivo corrente | |
| Credores por transferências e subsídios concedidos | |
| Fornecedores | 5 000,00 |
| Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes | |
| Estado e outros entes públicos | 15 000,00 |
| Financiamentos obtidos | |
| Fornecedores de investimentos | |
| Outras contas a pagar | 53 253,29 |
| Diferimentos | |
| Passivos financeiros detidos para negociação | |
| Outros passivos financeiros | |
| | 73 253,29 |
| Total do Passivo | 195 809,03 |
| Total do PATRIMÓNIO LÍQUIDO e do PASSIVO | 10 436 007,03 |

Vila Real, 5 de dezembro de 2017

O Conselho de Administração



 A.E.



PARECER DO FISCAL ÚNICO

António Fernando Ledo de Matos

Revisor Oficial de Contas

Economista

Inscrito na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o número 855

Inscrito na CMVM sob o número 20160479

Contribuinte n° 144 315 157

VILA REAL SOCIAL – Habitação, E.M., SA

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2018

INTRODUÇÃO

1. Para efeitos do disposto na alínea j) do número 6 do artigo 25º da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, conjugada com o disposto na alínea j) do nº 2 do artigo 18º dos Estatutos da empresa, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional relativos ao exercício de 2018 da Vila Real Social – Habitação, E.M., SA, consistindo nos Planos Anual e Plurianual de Atividades e Investimento, Orçamento de Exploração, dos Investimentos, Financeiro e de Tesouraria, Conta Previsional de Resultados e Balanço Previsional.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referidos está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações destinadas a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias;
- a apresentação da informação previsional;

Antônio Fernando Ledo de Matos

Revisor Oficial de Contas

Economista

Inscrito na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o número 855

Inscrito na CMVM sob o número 20160479

Contribuinte n° 144 315 157

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

PARECER

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela empresa.

7. Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Vila Real, 5 de dezembro de 2017


António Fernando Ledo de Matos, ROC n° 855